



I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

A Anvisa e a implantação da logística reversa de resíduos de medicamentos



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde





I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS - LEI 12.305 DE 02/08/2010

REÚNE:

**Princípios, Objetivos,
Instrumentos,
Diretrizes, Metas e
Ações**

**A serem adotados pela União
isoladamente ou em parceria
com Estados, Distrito Federal, Municípios
e Particulares**

VISANDO

A gestão integrada e

**O gerenciamento
ambientalmente adequado**

dos resíduos sólidos



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde

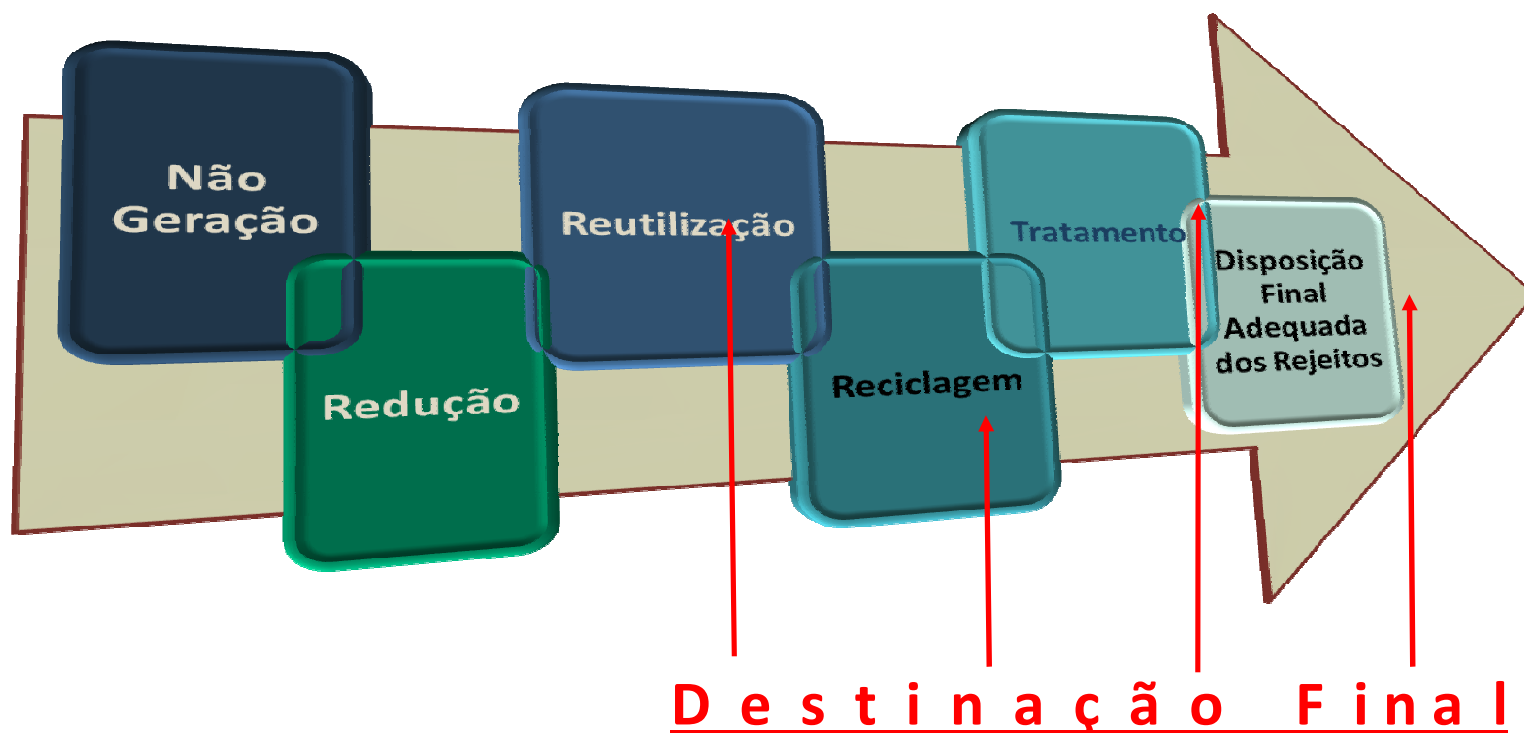




I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

HIERARQUIA DAS AÇÕES NO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (ART. 9º)



Prazo: A partir de 02/08/2014



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde



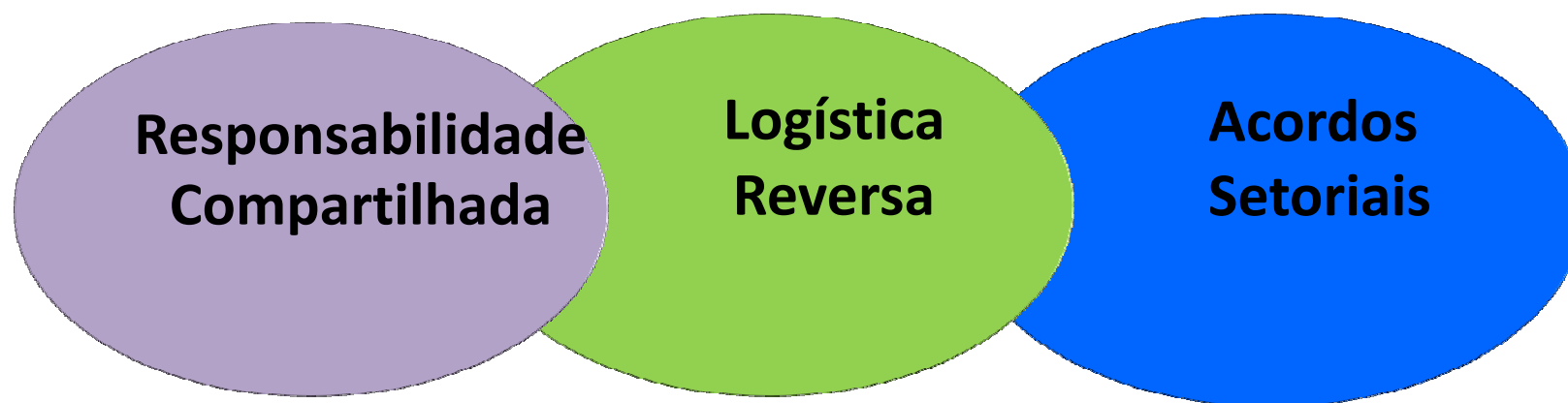


I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei 12.305 DE 2/8/2010/10

UMA MUDANÇA CULTURAL E ABRANGENTE EM GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde





I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

Aspectos legais da logística reversa e do acordo setorial

DECRETO Nº 7.404, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2010

Regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, cria o Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para a Implantação dos Sistemas de Logística Reversa, e dá outras providências

Art. 13. A **LOGÍSTICA REVERSA** é o instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado pelo **conjunto** de ações, procedimentos e meios destinados a **viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial**, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada.



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde





I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

CADEIAS DE PRODUTOS COM OBRIGATORIEDADE DE IMPLEMENTAR A LOGÍSTICA REVERSA (ART. 33)

**Agrotóxicos,
seus resíduos
e embalagens**

**Lâmpadas fluorescentes, de
vapor de sódio e mercúrio e
de luz mista**

Pilhas e baterias

Pneus

**Óleos
lubrificantes
seus resíduos
e embalagens**

**Produtos
eletroeletrônicos e
seus componentes**



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde





I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

OUTROS PRODUTOS QUE PODEM SER SUJEITOS À LOGÍSTICA REVERSA (LEI 12.305 - ART. 33)

Art. 33. São obrigados a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos, os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de:

(...)

§ 1º Na forma do disposto em regulamento ou em acordos setoriais e termos de compromisso firmados entre o poder público e o setor empresarial, **os sistemas previstos no caput serão estendidos a produtos comercializados** em embalagens plásticas, metálicas ou de vidro, e aos demais produtos e embalagens, **considerando, prioritariamente, o grau e a extensão do impacto à saúde pública e ao meio ambiente dos resíduos gerados.**



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde





I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

MEDICAMENTOS



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde





I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

Descarte de medicamentos e a Política Nacional de Resíduos Sólidos

O Brasil não dispõe atualmente de legislação específica para o gerenciamento de resíduos com a abrangência e alinhamento ao novo marco regulatório trazido pela Política Nacional de Resíduos Sólidos;

O assunto é abordado em normas gerais ou específicas para determinados setores da cadeia de produção farmacêutica, como a **RDC nº 306/2004 da ANVISA** e **Resolução nº 358/2005 do CONAMA** (gerenciamento e destinação final de RSS) e a **RDC n.º 17/2010 da ANVISA** (Boas Práticas de Fabricação de medicamentos);

As normas atuais não tratam da responsabilidade compartilhada de cada ente da cadeia farmacêutica e não abordam os resíduos de medicamentos domiciliares;

O descarte aleatório de medicamentos vencidos ou sobras é feito atualmente por grande parte das pessoas no lixo comum ou na rede pública de esgoto;

A forma correta de descarte de medicamentos tem sido uma preocupação constante da sociedade em diversos países.



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde





I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

Descarte de medicamentos: riscos relacionados?

- Preocupação com agressão ao meio ambiente, contaminação da água, do solo e de animais.
- Riscos à saúde de públicos vulneráveis que possam reutilizá-los (crianças, pessoas carentes, idosos etc.)
- O consumo indevido de medicamentos descartados indevidamente pode levar ao surgimento de reações adversas graves, intoxicações, entre outros problemas.
- Dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas - (Sinitox) informam que os medicamentos ocupam no Brasil, desde 1996, o primeiro lugar entre os agentes causadores de intoxicações .



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde





I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

EXPERIÊNCIAS NACIONAIS



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde



Programa Destino Certo – Panvel:

- Rede de Drogarias da Região Sul em parceria com a UFRGS e a PUC.
- **Métodos de divulgação:** reportagens, propagandas, blogs, encartes distribuídos para a população.
- De 20 de janeiro de 2010 a final de março 2011 foram recolhidos aproximadamente 3 toneladas de medicamentos vencidos em 28 filiais Panvel de Porto Alegre.



Eurofarma e Pão de Açúcar: Programa Descarte Correto de Medicamentos

- Pontos de coleta: rede de supermercados
- Acondicionamento dos resíduos (embalagem primária, perfuro cortantes (agulhas, seringas e ampolas de vidro) e eventual sobra de medicamentos)
- 348 Kg de resíduos coletados em 2 meses de atividade (jan/11)
- 79 matérias veiculadas nos principais meios de comunicação: Estadão / Folha SP / Globo / SBT / Bandeirantes / Revista Época / Zero Hora / veja.com

Internet	64 matérias
Jornal	5 matérias
Revista	3 matérias
Rádio	1 matéria
TV	6 matérias



Droga Raia – Programa Descarte Consciente

- Imprensa
- Loja (DISPLAY + FARMACÊUTICO)
- Boca a Boca
- Divulgação do programa é fundamental para mudança de comportamento das pessoas

Varejo investe em descarte seguro

Medicamentos

Daniele Madureira
De São Paulo

Para cada quilo de medicamento descartado no lixo comum ou na fossa sanitária, cerca de 450 mil litros de água são contaminados. A conta, feita pela Brasil Health Service (BHS), que fornece produtos para o segmento médico, convenceu a Droga Raia e o laboratório Medley a alugar uma máquina com sistema computadorizado para coletar medicamentos vencidos e garantir o descarte seguro.

Hoje são sete estações coletoras de resíduos de medicamentos, chamadas de Ecomed, instaladas em lojas da Droga Raia em São Paulo. O número deve chegar a 50 até o fim do ano. "Estamos negociando a instalação de mais pontos em farmácias do Norte e do Sul do país, como a Panvel", diz José Agostini Roxo, presidente da BHS. Em quase dois meses desde a implantação do programa, foram coletados 60 quilos de remédios, o que evitou a contaminação de 26 milhões de litros de água, diz Roxo.

A BHS investiu R\$ 1 milhão no desenvolvimento da Ecomed (20%

foi bancado pelo BNDES). A diferença da máquina para outras estações, segundo a empresa, está no monitoramento dos medicamentos. "Nossa central gerencia eletronicamente os produtos coletados, a partir da leitura que a Ecomed faz do código de barras, e aciona a empresa coletora, que leva o material para a incineração", diz Roxo.

A Droga Raia São Paulo, líder no varejo farmacêutico no país, está em processo de homologação com o Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo para oferecer o descarte de medicamentos em suas lojas até março.

Valor Econômico - SP - SP - Empresas/Serviços - 18/01/2011

Resíduos
Descarte inteligente A rede de farmácias Droga Raia instalou em 25 de suas lojas de São Paulo máquinas coletoras computadorizadas para fazer a coleta de medicamentos vencidos. Criado pela empresa de tecnologia BHS, o sistema permite registrar quantidade, tipo e destinação de todos os remédios descartados. Os consumidores podem acompanhar, em tempo real, pela internet, o destino dos produtos coletados, que podem ser incinerados ou descontaminados.



10 Clique aqui para ler a notícia direto da fonte

ISTOÉ Dinheiro / Online - Internet - VERSÃO IMPRESSA - 04/03/2011

Resíduos

DESCARTE INTELIGENTE

A rede de farmácias Droga Raia instalou em 25 de suas lojas de São Paulo máquinas coletoras computadorizadas para fazer a coleta de medicamentos vencidos. Criado pela empresa de tecnologia BHS, o sistema permite registrar quantidade, tipo e destinação de todos os remédios descartados. Os consumidores podem acompanhar, em tempo real, pela internet, o destino dos produtos coletados, que podem ser incinerados ou descontaminados.



Revista Dinheiro – SP Sustentabilidade - 09/03/2011

Rede de farmácias oferece serviço de descarte de medicamentos

O consumidor que quiser descartar de maneira correta seus medicamentos vencidos ganhou mais opções. A rede de farmácias Droga Raia iniciou na capital paulista um programa-piloto de recolhimento de remédios vencidos que está funcionando em sete unidades – nos bairros de Moema, Brooklin, Vila Madalena, Vila Leopoldina, Vila Guilherme, Anália Franco e na Avenida Paulista, no Conjunto Nacional.

O sistema de recolhimento, batizado de Ecomed, é um equipamento de autoatendimento. Pela tela de computador, o usuário é orientado a fazer o descarte. Um leitor de

• Problema ambiental

450
mil litros de água podem ser contaminados com cada quilo de medicamento descartado de maneira incorreta

código de barras grava o tipo do medicamento depositado, identificação que permite coletar também remédios controlados.

O sistema, desenvolvido pela empresa Brasil Health Service (BHS), gera informações online sobre o volume total de resíduos acumulados. Do equipamento, o material é coletado pelo Departa-



Interativo. Equipamento auxilia usuário no descarte

mento de Limpeza Urbana (Lim-purb), responsável pela destinação final dos medicamentos, que pode ser a descontaminação ou

incineração.

Segundo Cristiana Pipponzi, diretora de comunicação da Droga Raia, uma portaria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) editada em 2009 autorizou as drogarias a recolher medicamentos vencidos. Até o final de abril, o objetivo é expandir o serviço para 50 lojas – outras capitais e também municípios do interior do Estado.

“O varejo não produz resíduos como a indústria, mas participa dessa cadeia e pode ajudar o consumidor a fazer o descarte correto”, diz a diretora.

Além da Droga Raia, lojas dos supermercados Pão de Açúcar e Extra também oferecem postos de coleta de medicamentos vencidos. As Unidades Básicas de Saúde da Prefeitura de São Paulo também mantêm postos para o descarte de medicamentos. /

ANDREA VIALI e AFRA BALAZINA

O Estado de S. Paulo - SP - 20/2/2011



I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde





I Semana de Vigilância Sanitária NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

França: Programa Cyclamed



Pontos de coleta: a farmácia.

Para encorajar a população a retornar medicamentos não utilizados e fora da validade para as farmácias são utilizados:

- Campanhas na TV;
- Rádio;
- Pôsteres;
- livretos explicando a importância da Cyclamed são distribuídos nos consultórios médicos.

Aproximadamente 77% dos franceses estão retornando seus medicamentos não utilizados para as farmácias



I Semana de Vigilância Sanitária NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

Espanha: SIGRE

- As farmácias possuem recipientes de coleta onde os consumidores retornam os medicamentos e suas embalagens .
- São incluídos logos nos medicamentos para informar aos consumidores que eles podem retornar seus produtos para a farmácia. Os logos aparecem em aproximadamente 1,3 bilhões de recipientes por ano.



- Os canais de comunicação do SIGRE incluem um boletim que mantém as empresas farmacêuticas, órgãos governamentais e numerosos outros grupos informados sobre o progresso e resultados.
- Site na Internet.



I Semana de Vigilância Sanitária NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

Portugal: Valormed



- **Pontos de coleta:** as farmácias.
- **Meios de comunicação usados para incentivar a população:** notícias, newsletters, filme institucional, spots TV, spots rádio, outdoors, imprensa, ações de sensibilização.
- 98,5% de farmácias participam. Há o retorno de aproximadamente 300 milhões de medicamentos por ano



I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

Suécia: Apoteket AB



- Pontos de coleta: farmácias, clínicas, consultórios de dentistas, hospitais e produtos veterinários de fazendeiros.
- As farmácias disponibilizam sacos plásticos transparentes para descarte dos medicamentos .
- **Lançamento da campanha em 2006: “Nós precisamos da sua ajuda”:** folders contendo informação sobre como os medicamentos podem afetar o ambiente e soluções simples foram distribuídos para o público em geral e para as farmácias. Soluções incluídas: 1. Não compre mais medicamentos do que você precisa; 2. Armazene seus medicamentos num local seguro; 3. Retorne os medicamentos não utilizados para a farmácia.
- O programa coleta em torno de 65 a 75% dos medicamentos não utilizados.



I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

Canadá: Post-Consumer Pharmaceutical Association (PCPSA)



- A autoridade regulatória das farmácias de cada província tem a autoridade para preparar seu próprio guia para a disposição dos medicamentos retornados pelos consumidores.
- Nas províncias e territórios canadenses existem vários programas municipais e comunitários.
- Os programas são divulgados com folhetos, pôsteres e websites.



I Semana de Vigilância Sanitária NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

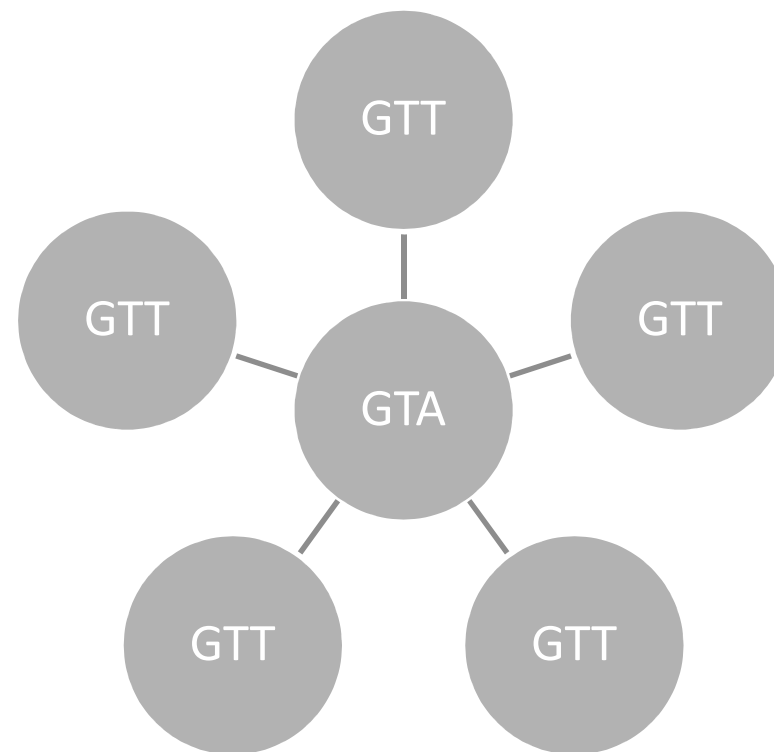
Estados Unidos

- A Agência de Proteção Ambiental (EPA) dos Estados Unidos desenvolveu um site para aumentar o entendimento sobre os possíveis danos para o ambiente dos químicos encontrados em medicamentos, cosméticos, perfumes e outros produtos de higiene
- Estado de Maine: **“Programa de Disposição Segura de Medicamentos”**, financiado pela EPA dos Estados Unidos, coleta pelo correio os medicamentos não utilizados. O correio envia o envelope para o Food and Drug Administration (FDA) para disposição segura.
- Estado de Washington: **“Programa Secure Medicine Return”**, financiado pelas indústrias farmacêuticas, as quais disponibilizam caixas coletoras, com dupla chave de segurança, nas farmácias e clínicas para os consumidores retornarem seus medicamentos para disposição segura por incineração.

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

MODELO DE GOVERNANÇA DA POLÍTICA

Lei nº 12.305 de 2/8/2010 e Decreto nº 7404 de 23/12/2010





I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

Criação de Grupos de Trabalho Temáticos – GTT (CORI)

Elaborar proposta de modelagem de L.R e subsídios para elaboração de Edital para **Acordo Setorial**, com o propósito de subsidiar o GTA do Comitê Orientador quanto ao tema.

1 – Medicamentos - Coordenação: Anvisa e MS

2 – Embalagens em Geral – Coordenação: MMA

3 – Óleo Lubrificante, seus Resíduos e Embalagens – Coordenação: MAPA

4 – Lâmpadas Fluorescentes, de Vapor de Sódio e Mercúrio e de Luz Mista – Coordenação: MMA

5 – Eletroeletrônico - Coordenação: MDIC



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde





I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

Objetivo do GTT de Medicamentos

Elaborar proposta de logística reversa de medicamentos dentro dos parâmetros estabelecidos pela PNRS, subsidiando a elaboração do Edital de chamamento para Acordo Setorial, dando embasamento ao GTA e o Comitê Orientador na tomada de decisões pertinentes ao tema.



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde





I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

Entidades representadas no GTT de Medicamentos

- GOVERNO FEDERAL (Meio Ambiente, Vigilância Sanitária, Saúde e Saneamento)
- GOVERNOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS (FNP, CONASS, CONASEMS, Outras)
- ENTIDADES DE CLASSE (CFF, FENAFAR, CFQ, CFM, Outras)
- DEFESA DO CONSUMIDOR
- SETOR FARMACÊUTICO (Indústria, Atacado, Varejo)
- TRATAMENTO DE RESÍDUOS
- LIMPEZA PÚBLICA
- OUTRAS

O GTT de Medicamentos é composto por 46 entidades



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde





I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

Resumo das atividades do GTT de Medicamentos

- Realização do 1º Painel de descarte (**abril/2011**)
- Instalação e formalização do grupo aprovada pelo Comitê Orientador - CORI (**maio/2011**)
- Realização de 6 reuniões do GTT
- Levantamento de dados setoriais (inventário preliminar)
- Mapeamento de experiências nacionais e internacionais
- Realização do 2º Painel de descarte e Anvisa Debate (**outubro/2011**)
- Estudo de viabilidade técnica e econômica – ABDI/Unicamp (**dezembro/2012**)
- Apresentação para o GTA da Minuta do Edital de Chamamento para o Acordo Setorial (**Março/2013**)

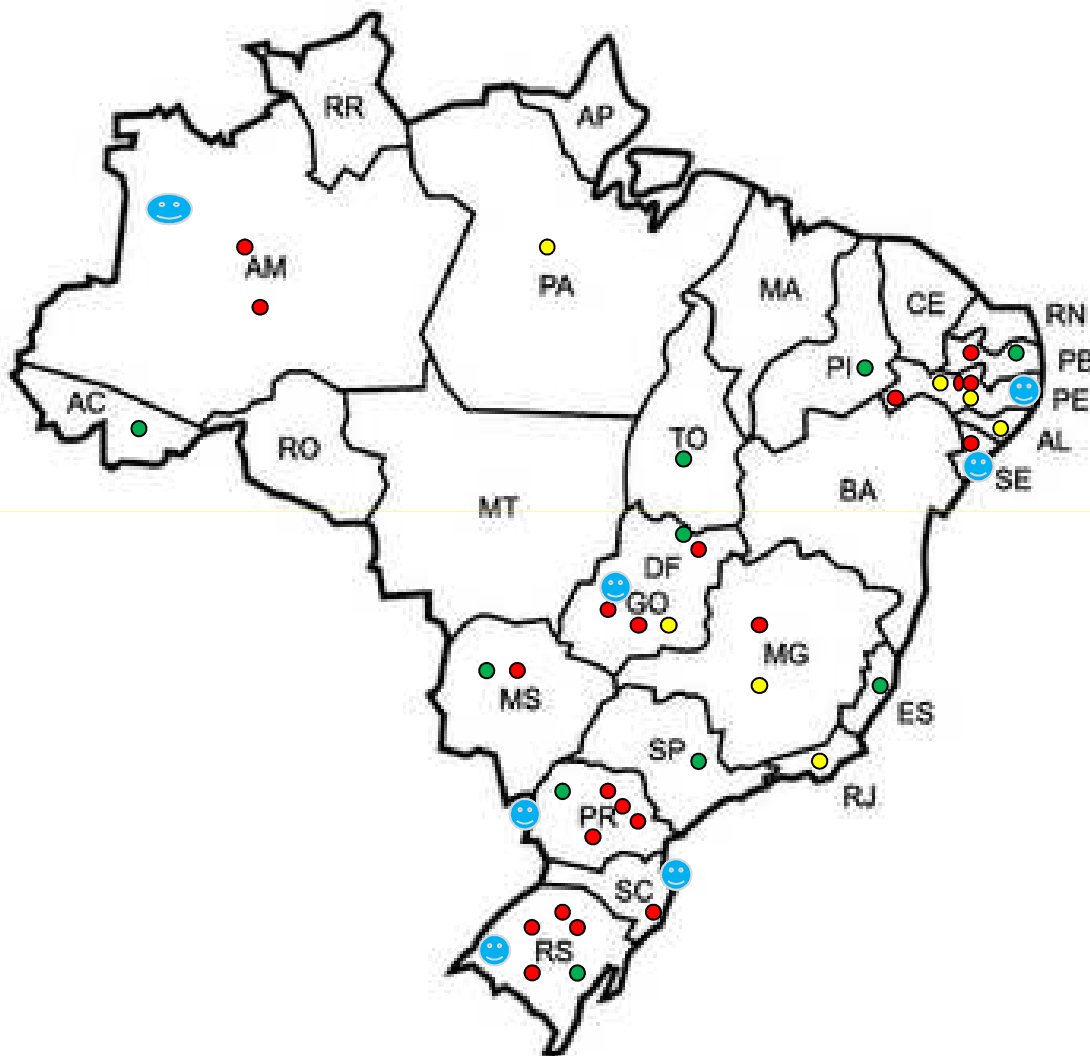


ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde



MAPA DE ATIVIDADES NOS ESTADOS



Mai/2011 à Abr/2012

REALIZADAS (8 estados)

Estados: RS, SC, PR, GO, DF, SE, PE e AM

PROGRAMADAS (6 estados)

Estados: PA, RJ, SP, MG, PB, AL

A CONFIRMAR (5 estados)

Estados : MS, AC, TO, PI, ES

GRUPOS DE TRABALHO – GT

Estados : AM, PE, SE, GO, PR, SC e RR



Total de atividades: 32



Participantes:

- Profissionais de Visa
- Sindicatos e Associações
- Entidades Profissionais
- Meio Ambiente
- Limpeza pública e Resíduos
- Universidades
- Parlamentares



I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA

Convênio ABDI- NEIT/IE-Unicamp

Agencia Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI

Núcleo de Economia Industrial e Tecnologia - NEIT/IE-Unicamp

PRAZO: DEZEMBRO DE 2012

**COLETA DE DADOS E ANÁLISE DA MODELAGEM DE ACORDO COM AS
ESPECIFICIDADES REGIONAIS DO PAÍS**



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde





I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

DADOS PRELIMINARES



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde





I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

Inventário preliminar – GTT de Medicamentos

- Dimensionamento do volume de resíduos de medicamentos no Brasil:

Parâmetro de Estimativa	Fontes	Volume Estimado
Estimativa do volume de resíduos de medicamentos a partir de dados de resíduos em geral.	Rosa Dominguez et al (2000), Glaub (1996), IPT (2000), Fernandez (2008)	Entre 10 mil a 28 mil toneladas/ano
Extrapolção do volume de resíduos de programas locais de coleta de resíduos para todas as farmácias do país.	Programas de Coleta da Panvel, Farmácia Popular (PUC), Eurofarma e Hospital das Clínicas.	Até 26 mil toneladas/ano
Extrapolção do volume de resíduos do Programa Descarte Consciente para todas as farmácias do país.	Empresa BHS	Cerca de 14 mil toneladas/ano
Estimativa do volume de resíduos a partir de dados de Produção do Setor Farmacêutico (IBGE) e de estudos internacionais	Universidade Federal Fluminense	Entre 5 mil e 34 mil toneladas/ano
Estimativa dos resíduos gerados pela população brasileira a partir de dados internacionais, per capita.	http://www.enviroadvisory.com/pdf/Takeback.pdf	Cerca de 12 mil toneladas/ano

De 5 mil a 34 mil toneladas de resíduos de medicamentos por ano



I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

Diagnóstico da situação dos resíduos de pós-consumo na cadeia

“A análise do fluxo de resíduos na cadeia farmacêutica na fase de pós consumo passa, necessariamente, pelo esforço de quantificação do volume de medicamentos em poder da população e da parcela de medicamentos adquiridos que é descartada pelos consumidores.

No tocante ao montante de medicamentos adquiridos pela população, optou-se pela estimativa de consumo a partir de dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares do IBGE -POF/IBGE, que permite traçar um perfil detalhado do consumo de unidades familiares a partir de diferentes recortes analíticos.

O levantamento sobre o consumo médio mensal de medicamentos por parte de unidades familiares constitui um primeiro passo no cálculo do montante de medicamentos efetivamente consumidos, e eventualmente descartados, pela população anualmente.”

Quadro 5 - Cenários da estimativa de Resíduos Pós Consumo de Medicamentos.

Estimativa de resíduos pós-consumo - Cenário 1			
Região	Valor (R\$)	Volume (unidades)	Volume (Kg)
	5%	13,09	0,05
Norte	112.120.101	8.565.325	428.266
Nordeste	456.516.560	34.875.215	1.743.761
Sudeste	1.370.744.478	104.716.920	5.235.846
Sul	475.497.521	36.325.250	1.816.262
Centro-Oeste	177.770.890	13.580.664	679.033
Brasil	2.592.649.550	198.063.373	9.903.169
Estimativa de resíduos pós-consumo - Cenário 2			
Região	Valor (R\$)	Volume (unidades)	Volume (Kg)
	19%	13,09	0,05
Norte	426.056.386	32.548.234	1.627.412
Nordeste	1.734.762.927	132.525.816	6.626.291
Sudeste	5.208.829.017	397.924.295	19.896.215
Sul	1.806.890.579	138.035.949	6.901.797
Centro-Oeste	675.529.380	51.606.523	2.580.326
Brasil	9.852.068.288	752.640.817	37.632.041
Estimativa de resíduos pós-consumo - Cenário 3			
Região	Valor (R\$)	Volume (unidades)	Volume (Kg)
	33%	13,09	0,05
Norte	739.992.670	56.531.144	2.826.557
Nordeste	3.013.009.294	230.176.417	11.508.821
Sudeste	9.046.913.556	691.131.670	34.556.583
Sul	3.138.283.637	239.746.649	11.987.332
Centro-Oeste	1.173.287.871	89.632.381	4.481.619
Brasil	17.111.487.027	1.307.218.260	65.360.913

Fonte: Estudo ABDI/Unicamp (Etapa I)



I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

“O cálculo do volume anual de resíduos pós consumo de medicamentos a partir do montante anual de gastos com medicamentos apresentado no quadro anterior demandou alguns procedimentos adicionais:

- i) uma estimativa para o percentual de descarte em relação ao volume de medicamentos adquiridos pelo consumidor final;
- ii) a conversão do montante total de gastos para o seu equivalente em unidades (que consiste na embalagem primária, secundária e medicamento);
- ii) a conversão do número de unidades em seus equivalente em peso.”

“Em síntese, a partir dos dados apresentados é possível afirmar que as estimativas de resíduos de medicamentos gerados no País, podem variar desde um volume mínimo de 9 mil toneladas/ano até um volume máximo de 65 mil toneladas/ano.”



I Semana de Vigilância Sanitária
NO CONGRESSO NACIONAL

A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil

OBRIGADO!

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Diretor Jaime César de Oliveira Moura

ANVISA
A T E N D E
CENTRAL DE ATENDIMENTO

www.anvisa.gov.br

0800 642 9782



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA